

86^a
EDIÇÃO

Junho de 2023
revistarenascer.com



2023, O ANO DA
Esperança

R E V I S T A

Renascer

O verdadeiro alicerce

Edmar Mendonça

Entrevista:
Portas Abertas
A Igreja Perseguida

Para Elas:
"Em um relacionamento sério com..."
Rosiana Rocha

Testemunho:
"Uma história de amor internacional"
Christopher DeLong

Palavra Pastoral:
"A carta de amor"
Pr. Jonathas Queiroz

ORIENTAÇÃO & INSPIRAÇÃO PARA

HOMENS EQUILIBRADOS

08 A 10 JUNHO LOCAL ICEC ST. CAMPINAS GOIÂNIA-GO

LÍDERES FORTES MARIDOS AMOROSOS PAIS DEDICADOS

VAGAS LIMITADAS INSCREVA-SE JÁ WWW.LEGADOGOIAS.COM.BR

PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA INDIVÍDUOS REALIZADOS

JIRO NISHIMURA FÁBIO NISHIMURA MARCOS POHL CLESIO PENNA PAULO CARVALHO PAULO JUNIOR

ENCONTRO DE HOMENS **LEGADO** PELA 1ª VEZ AQUI EM GOIÂNIA APENAS 500 VAGAS

HOMBRIDADE 2023



ÍNDICE

04 Editorial – Construindo bases sólidas

05 Um dia de Chef: Receita para jantar do Dia dos Namorados
Keyla de Oliveira Ribeiro Miguel

06 Vida a Dois: Disciplinas espirituais & Casamentos saudáveis
Frederico Lino e Franciane Carreiro de Sousa

07 Para Elas: Em um relacionamento sério com...
Rosiana Rocha

08 Entrevista com Portas Abertas
A Igreja Perseguida

10 Capa: O verdadeiro alicerce
Edmar Mendonça

12 Testemunho: Uma história de amor internacional
Christopher DeLong

13 Viva Bem: Doenças autoimunes: o que são?
Dr. Heber Cardoso Wanderley

14 Palavra Pastoral: A carta de amor
Pr. Jonathas Queiroz

16 Novos Dilemas: Inteligência Artificial: motivo para medo ou oportunidade para progresso?
Guilherme Pinheiro

17 Papo de Homem: Qual é o grande amor da sua vida?
Thiago Mendes

18 Crônicas & Contos: Não é apenas sobre alicerce, é sobre um sonho
Dr. Anibal Filho

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Paulo Rogê
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Revista em áudio e publicidade:
Fernando de Castro

Jornalista:
Jéssica Lima

Colunista: Anibal Filho
Roteirista para história em quadrinhos: Diana Alves
Ilustrador: Evander Mendonça

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion
Telefone: (62) 3261-4759

Acesse o QR-code para ler as matérias em inglês, espanhol e francês:



IBR MUSIC

CONGRESSO IBR MUSIC

INTENCIONAIS

Dias 23 e 24 de junho de 2023

GISLAINE RODRIGUES - RODRIGO SOEIRO - PRISCILA BORBA E TIAGO
KLEBER GAUDENCIO - PR. THIAGO - PR. EDMAR - PR. WAGUINHO - PR. JOÃO QUEIROZ

Mais informações: batistarenascer.com ou @ibr.music

greja Batista Renascer
208, n. 364, Leste Vila Nova

EDITORIAL

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com força contra aquela casa, e ela não desabou, porque tinha sido construída sobre a rocha”.
(Mateus 7:24-25).

Você já parou para pensar que a sua vida e a sua família são como uma construção de uma casa? Você constrói passo a passo, dedica tempo e esforço à construção e aos poucos ela vai sendo formada. No entanto, para que essa casa fique firme e não aconteça nenhum acidente, é necessário um projeto arquitetônico com um planejamento de uma base sólida e firme. É na construção da base que encontramos o **verdadeiro alicerce**, sendo Jesus a rocha que traz a segurança e a proteção que precisamos para manter a nossa vida e a nossa família de pé. Nesse sentido, é interessante destacar que a solidez de uma casa reflete a solidez do alicerce, por isso, quando você alicerça a sua fé em Jesus, você encontra firmeza para superar as tempestades da vida.

Ao contrário disso, o que podemos observar é que as pessoas estão construindo relacionamentos descartáveis, líquidos, sem intencionalidade e nenhum tipo de compromisso. Por isso, queremos que reflita com quem você tem **um relacionamento sério e qual o grande amor da sua vida?** Entenda que para se relacionar de forma

saudável consigo mesmo e também com o outro, em primeiro lugar, é importante que tenhamos um relacionamento íntimo e sincero com o nosso Deus, caso contrário o amor se esfriará. O casamento e a família são áreas de suma importância dentro das quais são travadas batalhas espirituais e culturais, por isso, é imprescindível que as **disciplinas espirituais** estejam alinhadas, pois somente assim conseguiremos manter a nossa família firme em um mesmo propósito. Desfrute desta edição e reflita sobre os temas, pois ainda há tempo de estabelecer alicerces resistentes! Boa leitura!

Equipe Editorial da Revista
Renascer

Nesta edição você também encontrará uma entrevista exclusiva com a instituição **Portas Abertas, especialmente sobre a Igreja perseguida**. Na Coluna Novos Dilemas, você vai entender um pouco mais sobre a **Inteligência Artificial** com um especialista em conteúdo digital.

Além disso, separamos matérias especiais para o Dia dos Namorados, com **uma história de amor internacional** no Testemunho e uma **Receita de Risoto de limão siciliano** para um jantar especial a dois.

No final da revista, como de costume, você poderá encontrar a nossa **Crônicas & Contos**, com uma história de arrepiar com o título **“Não é apenas sobre alicerce, é sobre um sonho”** e também a nossa história em quadrinhos preparada com muito carinho para edificar a sua vida – **“A aliança perfeita”**. Para saber mais sobre a Revista Renascer, siga o Instagram: [@revistarenasceribr](https://www.instagram.com/revistarenasceribr)

UM DIA DE CHEF

RECEITA PARA JANTAR DO
DIA DOS NAMORADOS

Preparar um jantar especial para o Dia dos Namorados é uma maneira romântica de expressar amor e criar momentos especiais a dois. Nesta noite, você pode transformar a cozinha em um ambiente de sabor e paixão, criando memórias inesquecíveis. Portanto, deixe-se levar por essa experiência culinária e surpreenda o seu amor com um jantar memorável. Acompanhe e faça essa receita preparada pela nossa chef, Keyla de Oliveira, Engenheira de Alimentos e apaixonada pela cozinha.

RISOTO DE LIMÃO SICILIANO

Ingredientes:

2 colheres (sopa) de cebola
2 colheres (sopa) de azeite
30 ml de vinho branco
1 xícara (chá) de arroz arbóreo
3 xícaras (chá) de água fervente
2 tabletes de caldo de legumes
2 colheres (sopa) de manteiga
50 gramas de parmesão ralado grosso
1 gema
Raspas e caldo de 1 limão
Noz moscada
Sal e pimenta do reino a gosto

Modo de preparo:

- Inicialmente, prepare o caldo, dissolvendo 3 xícaras de água fervente e os cubos de caldo de legumes. Reserve, mantendo aquecido.
- Em uma tigela, coloque as raspas e o caldo do limão, a gema e o queijo parmesão. Misture bem com uma espátula e reserve (a mistura possui um aspecto talhado, mas é assim mesmo). Essa mistura vai dar todo um sabor e cremosidade no risoto.
- Refogue a cebola picada no azeite. Quando estiver translúcida, acrescente o arroz arbóreo e refogue, para que os grãos possam absorver toda a gordura.
- Acrescente o vinho branco e refogue mais um pouco. Despeje então 2 conchas do caldo reservado, abaixe o fogo e deixe cozinhar em panela sem tampa, sempre mexendo.
- Repita o procedimento, adicionando o caldo, de concha em concha, mexendo, até o risoto ficar no ponto – o grão deve estar cozido, mas ainda durinho no centro (al dente).
- Na última adição de caldo, misture, acerte o sal, acrescente um pouco de noz moscada e pimenta do reino raladas na hora e desligue o fogo. Não deixe secar completamente, pois o risoto deve ficar bem úmido. Acrescente a manteiga e a mistura de gema com queijo e limão, e mexa vigorosamente.
- Sirva imediatamente.

Sugestão de acompanhamento: camarões grelhados com alho e azeite.

Por **Keyla de Oliveira Ribeiro Miguel**
Engenheira de Alimentos,
pesquisadora e consultora
Apaixonada pela cozinha
[@keylaribeirromiguel](https://www.instagram.com/keylaribeirromiguel)



Foto: Arquivo Pessoal



VIDA A DOIS DISCIPLINAS ESPIRITUAIS & CASAMENTOS SAUDÁVEIS

Você sabia que as disciplinas espirituais estão diretamente ligadas a um casamento saudável? A verdade é que quando um casal respeita a particularidade um do outro, isso já se torna um grande feito, mas quando eles estão na mesma direção, tudo se torna extraordinário. A direção refere-se ao cumprimento das disciplinas espirituais, já a particularidade é o ritmo de cada um nesse processo. Se o homem e a mulher devem ser uma só carne (Mateus 19:6), falamos então de unidade, e isso se fortalece com as disciplinas espirituais. É natural que uma das disciplinas se destaque um pouco mais do que as outras, por exemplo, a esposa ama orar, mas pode apresentar dificuldades na leitura da Bíblia. Por sua vez, o marido lê todos os dias a Palavra de Deus, mas não lembra a última vez que fez um jejum. Situações como essas podem ser resolvidas com mais facilidade

quando há companheirismo e respeito entre o casal. A esposa sábia convida o marido para um jejum juntos, e o marido com sabedoria lê para a esposa versículos sobre o que ela vem orando, trazendo fortalecimento para a relação. Sabemos que a palavra convence, mas o exemplo arrasta. Diante disso, podemos destacar algumas dicas que podem ajudar o casal no domínio das disciplinas espirituais. Vejamos:

- Comecem o dia um abençoando o outro e nesse momento, declare sobre o seu companheiro (a) mais ânimo em relação às disciplinas espirituais.
- Sempre que possível, façam o momento individual com Deus no mesmo horário.
- No tempo de qualidade do casal, onde envolve a conversa, acrescente revelações da Palavra lidas no dia e até mesmo experiências que cada um teve com Deus.

- Organizem as prioridades do dia, tendo dessa forma, tempo de qualidade para oração, jejum e leitura da Bíblia.

Assim, conversem sobre o tema, descubram a disciplina espiritual que requer atenção do seu cônjuge, falem das suas dificuldades, e juntos, desfrutem de um casamento muito mais saudável!



Por Frederico Lino e Franciane Carreiro de Sousa (Pastores na Igreja Batista Renascer do Jardim das Oliveiras - Senador Canedo)

Dava Elaz EM UM RELACIONAMENTO SÉRIO COM...

“Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês!” (Tiago 4:8ª).

Vivemos tempos em que os relacionamentos são descartáveis e “líquidos”, como já dizia o sociólogo e filósofo Zygmunt Bauman. Assim, não demonstramos qualquer compromisso ou intencionalidade. Em nosso dia-a-dia, é comum vermos pessoas em relacionamentos que se vão da mesma forma que chegaram: sem nenhum propósito. Dessa forma, podem ser trocados a qualquer momento, o que demonstra a fragilidade dessa relação.

A verdade é que muitos até querem compromisso, mas não a cobrança. Querem estar com alguém, mas não suportam a responsabilidade que uma relação implica.

Nesse sentido, podemos refletir sobre o nosso relacionamento com Cristo, que não é diferente disso. Muitas vezes queremos as bênçãos do Cristo, mas não o Cristo das bênçãos. Observe que um relacionamento sério envolve tempo de qualidade, doação de si mesmo, e às vezes, a negação do seu eu.

Assim, para termos um relacionamento estreito e verdadeiro com o Noivo, que é Cristo, é preciso seguirmos alguns ensinamentos que o próprio Jesus nos deixou, vejamos:

- “Mas tu, quando orares...” (Mateus 6:6) - A oração é algo primordial na busca desse relacionamento intenso e sincero. No entanto, esse momento não pode ser realizado com meras palavras jogadas ao vento. Ao contrário, pois essa é a ocasião que devemos expor a Ele o

mais íntimo do nosso ser, como em uma conversa sincera com um amigo verdadeiro. Por isso, a oração é o meio eficaz de diálogo que o nosso Senhor nos deixou. Assim como mencionado no versículo acima, Jesus disse “quando orares...” isso porque certamente, Ele espera que possamos exercer esse privilégio de conversarmos com Ele, sem nenhum tipo de restrição.

- “Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele dia e noite...” (Josué 1:8) - A leitura da Palavra é outra forma que podemos utilizar para estreitarmos nosso relacionamento com o Senhor. Toda a Bíblia foi inspirada pelo próprio Deus e tudo o que está nela é para nos aperfeiçoar em nossa caminhada com Cristo. A Palavra do Senhor “é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração”. (Hebreu 4:12).

- “Lâmpada para os meus pés é Tua Palavra, e luz para o meu caminho”. (Salmos 119:105) - Não existe um relacionamento com Deus, com propósito e intencionalidade, sem que as Escrituras sejam observadas. Portanto, não se pode caminhar junto com Ele sem conhecer a Sua vontade. Por esse

motivo, a Bíblia demonstra, de forma clara e eficaz, a vontade do Noivo para nós, Igreja do Senhor. Assim, ler, meditar e praticar o que está escrito na Palavra é imprescindível para que o nosso relacionamento com o Senhor se estreite e seja efetivo, tanto para as nossas vidas, quanto para o Reino de Deus.

E aí? Você já pensou sobre com quem você está desenvolvendo um relacionamento sério? Como é o seu relacionamento com o Noivo e com as pessoas que te cercam? Para se relacionar de forma saudável consigo mesmo e também com o outro, em primeiro lugar é importante que tenhamos um relacionamento íntimo e sincero com o nosso Deus, pois Ele é o nosso verdadeiro amigo. Assim, Cristo é quem trará os mais verdadeiros conselhos para a vida e também para os relacionamentos que teremos nessa terra!



Por Rosiana Rocha Vice-líder do Min. Mulheres da IBR Psicóloga Clínica Contato: (62) 98466-8380

A IGREJA PERSEGUIDA

Entrevista com Portas Abertas
por Jéssica Lima

Os tempos de perseguição à Igreja de Cristo não ficaram para trás. Ainda hoje, em pleno século XXI, enquanto você abre a sua Bíblia Sagrada ou reúne a sua família para ir à igreja em um fim de domingo, milhões de cristãos possuem as suas vidas ameaçadas e são impedidos de declarar o seu amor por Cristo de maneira pública. Durante o mês de junho, acontece o Domingo da Igreja Perseguida (DIP), organizado pela instituição Portas Abertas, que atua no Brasil desde a década de 70. A seguir, confira uma entrevista exclusiva com a organização, acerca da situação atual da perseguição aos cristãos no mundo.

- Atualmente, qual é a situação da Igreja

perseguida no mundo?

De acordo com os dados da Lista Mundial da Perseguição (LMP) 2023, mais de 360 milhões de cristãos ao redor do mundo enfrentam altos níveis de perseguição e discriminação por causa da fé em Jesus. Desde 1993, a Portas Abertas trabalha para divulgar a Lista Mundial da Perseguição (LMP) com o número de cristãos perseguidos no mundo, e mostra os territórios mais perigosos para um seguidor de Jesus.

- Quais são as regiões mais afetadas?

Em 2023, a Coreia do Norte retorna para a primeira posição da LMP, lugar que ocupou desde 2002, com exceção de 2022. A Somália passou do 3º para o 2º lugar, o Iêmen do 5º para o 3º, a Eritreia do 6º pa-

ra a 4º, a Nigéria do 7º para o 6º, o Paquistão do 8º para o 7º, o Irã do 9º para o 8º e o Sudão do 13º para o 10º.

- De que modo os cristãos podem ser perseguidos e punidos nesses países?

Na maioria dos países mais perigosos para os cristãos, o seguidor de Jesus não tem o direito de existir e muito menos revelar a sua fé. Caso isso aconteça, perderá o emprego, casa, comércio, apoio financeiro e emocional da família e da comunidade. Outra maneira de punir os cristãos é com atos de violência, como agressões, prisões, sequestros, casamentos forçados e torturas.

- Como a Igreja como um todo pode ajudar esses irmãos?

A igreja brasileira, que é livre de perseguição religiosa, pode interceder, doar e encorajar. Para interceder pela Igreja Perseguida, basta entrar no site e baixar o “Vamos Orar”, um calendário de oração que tem um pedido por dia pela Igreja perseguida. Além disso, o cristão brasileiro também pode doar. São centenas de campanhas que ajudam o cristão perseguido a sobreviver, receber apoio socioeconômico, espiritual, jurídico e emocional.

- Quais são as principais ações desenvolvidas pela Portas Abertas?

Todos os anos, a Portas Abertas realiza uma pesquisa para monitorar a perseguição, a Lista Mundial da Perseguição, que elenca os 50 países mais perigosos para ser cristão. Por conta da perseguição, os cristãos enfrentam diversas restrições, que podem ser desde a proibição ao acesso a itens básicos, como água, ou prisão e até a morte. Por isso, primeiramente, o trabalho da Portas Abertas é chegar ao país e entender o contexto da perseguição e privações enfrentadas pelos cristãos, para então, decidir a melhor forma de ajudá-los. Primeiro, ouvimos as necessidades dos cristãos perseguidos, identificamos os problemas e entendemos seu contexto para, então, planejar o socorro que será levado àquela comunidade.

- Anualmente, durante o mês de junho, acontece o DIP. Podem explicar mais sobre essa iniciativa?

O Domingo da Igreja Perseguida (DIP) é um movimento nacional de oração em favor dos cristãos perseguidos idealizado pelo Irmão André, fundador da Portas Abertas. Desde o lançamento do DIP até sua realização, nós disponibilizamos materiais e vídeos para serem

usados na igreja, tanto antes, como no dia do evento. Este ano, o DIP acontece em 4 de junho. Além disso, para fazer o DIP na sua igreja, você precisa da autorização do pastor. Depois disso, é só se cadastrar e nós lhe ajudaremos a preparar um tempo especial dedicado à Igreja Perseguida durante alguma atividade da igreja, como no culto ou Escola Bíblica Dominical. O ato acontece no domingo depois do Pentecostes, já que Atos 4 marca o início da perseguição aos cristãos. Simbolicamente, então, afirma-se que esse foi o “início” da Igreja Perseguida.

- Como os interessados podem se voluntariar ou fazer doações?

Para conhecer mais a igreja perseguida, basta acessar o nosso site! Dessa forma, para doar ou receber a revista da Portas Abertas, entre em contato pelo Whatsapp: (11) 4949-5012.



O VERDADEIRO ALICERCE

Há algum tempo tenho atuado de forma direta com famílias, seja por minha atuação profissional como advogado que milita na área do Direito de família, ou ainda, por estar como pastor de ministério há cinco anos. Nesse contexto, tenho percebido continuamente a deterioração da instituição familiar, e infelizmente, é notório que a Igreja do Senhor Jesus vem importando para seu cotidiano uma série de comportamentos e costumes que são relativizados pelo mundo.

Dessa forma, esse texto é um alerta, uma provocação intencional para criarmos um raciocínio crítico e analisarmos nosso modo de “ser família”. Será que os nossos alicerces estão realmente firmados na rocha que é Cristo?

A verdade é que em algum infeliz momento, passamos a agir como se não tivéssemos feito compromissos conjugais diante de um Deus eterno e imutável, e começamos a relativizar e aceitar comportamentos e ações que são severamente confrontados pela Sã Doutrina, e neste momento é que se torna exposto o lugar onde os nossos alicerces foram firmados.

Quero trazer alguns dados que têm me intrigado muito, vejamos: só no ano de 2021, o Brasil registrou 386,8 mil divórcios. Esse número, segundo o IBGE, é 16,8% maior do que no ano anterior, e isso é considerado uma explosão de divórcios. O cristão também passou a encarar o divórcio como uma solução terminativa para o contrato conjugal, pois importamos do mundo as tais ferramentas e passamos a utilizá-las com mais frequência. Assim, o progressismo passou a dialogar com o povo cristão, e nesse diálogo sedutor, nos agarramos e nos apaixonamos por essa “facilidade” de resolver problemas.

A crise cultural de nossos dias, porém, é apenas sintomática de uma crise espiritual profunda que continua a corroer os fundamentos de valores sociais, outrora considera-

dos comuns. Se Deus, o Criador, instituiu de fato casamento e família, conforme a Bíblia ensina, e se há um ser maligno chamado Satanás que guerreia contra os propósitos criadores de Deus neste mundo, não deve causar espanto que os alicerces Divinos dessas instituições estejam sob ataque cerrado do maligno nos últimos anos.

Quer percebamos ou não, nós, seres humanos, estamos envolvidos em um conflito espiritual cósmico entre Deus e Satanás, no qual o casamento e a família são áreas de suma importância, tornando-se cenário para batalhas espirituais e culturais. Portanto, se a crise cultural é sintomática de uma crise espiritual subjacente, a solução também deve ser espiritual, e não apenas cultural. A Palavra do Senhor nos tem orientado quanto a prudência e a insensatez, vejamos o texto bíblico de Mateus 7:24-29. Sei que parece clichê trazer essa citação, entretanto, tenho entendido que não há nada de novo na Palavra do nosso Deus, o que de fato traz mudança em nossas vidas é a aplicação dessa palavra.

Perceba: o homem prudente passará por adversidades, terá desafios e será colocado em situações de perigo. Entretanto, os alicerces estabelecidos por esse homem o fará suportar as intempéries, exatamente porque ele se atentou para os fundamentos. Assim, ele colocou em prática a velha e viva Palavra de Deus, e por esse motivo, estará firme e seguro.

No IBR MUSIC, ministério de louvor da Igreja Batista Renascer, falamos muito sobre família. Podemos ver que a grande maioria das pessoas que integram o ministério de louvor da nossa igreja servem exatamente em família. Temos muitos casais como obreiros, e a nossa orientação é sempre clara e objetiva: “Seu primeiro ministério é a sua família, não a troque por nada. Ou seja, sirva a Deus, seja um servo fiel, mas não tire os olhos de sua família, pois uma coisa não mi-

lita contra a outra”.

O Apóstolo Paulo, ao escrever aos Colossenses, orientou aquele povo quanto à necessidade de estarmos entrelaçados, enraizados e alicerçados em Deus. É impossível, ou ainda, irresponsavelmente possível, querermos ter uma família abençoada e viver os planos de Deus como família, se as nossas bases não são bíblicas e se a nossa esperança está naquilo que podemos fazer e prover.

Desse modo, é necessário trazer-mos para nossos relacionamentos a intencionalidade de vivermos como família de forma proposital, de convivermos com nossos filhos a fim de ensiná-los quem é Deus, e levá-los a entender e reconhecer a soberania de Deus.

Por óbvio, há situações muito específicas onde o divórcio é orientado no meio cristão, entretanto, a dissolução familiar deve ser a última consequência. Mas, infelizmente, vemos a naturalização dessa ideia no mundo, onde a dureza do coração (Mateus 19:8) tem tomado o lugar do diálogo.

Portanto, precisamos investir tempo no relacionamento, seja ele conjugal ou com os nossos filhos, pois esse é o verdadeiro alicerce. Acredite: ainda há tempo de estabelecer alicerces firmes em Deus e desfrutar do que Ele tem para nós como família.



Foto: Paulo Rogê

Por Edmar Mendonça
Advogado, Pastor auxiliar
na Batista Renascer
Pastor no IBR MUSIC



TESTEMUNHO UMA HISTÓRIA DE AMOR INTERNACIONAL

Por Christopher DeLong
Especialista no ensino de Inglês para brasileiros,
English Assessment Interviewer

Fotos: Arquivo Pessoal

Nesse mês dos namorados, gostaria de dividir com os leitores da Revista Renascer um pouco sobre a minha história de amor com a Sorhaya, uma brasileira linda que o Senhor me presenteou há alguns anos atrás.

Tudo começou no estado da Flórida, nos Estados Unidos, meu país de origem. Era uma tarde como todas as outras. Entrei no lobby do hotel, onde eu administrava o paisagismo. O teto era alto, talvez uns quinze metros de altura, e o local estava todo decorado para as festas de final de ano, onde havia inclusive, uma árvore de Natal com cerca de seis metros de altura no meio do saguão.

A verdade é que eu não estava pronto para a surpresa que iria acontecer debaixo daquela árvore. O que me esperava era uma bênção que mudaria a minha vida para sempre! Depois de passar pelas portas do saguão com um propósito, fui levado de volta ao local onde encontrei Laurence, um rapaz que conheci em Nova York.

Cumprimentamos e perguntei-lhe o que o trouxera à Flórida. Ele apontou para uma linda moça e disse: “minha irmã”.

Na ocasião, ele me relatou que um grupo de brasileiros estava na Flórida para visitar os parques temáticos, e que estavam hospedados em nosso resort em Hudson. Aquela moça me chamou a atenção, pois a vi dançando, não como o mundo dança, mas com alguns gestos ao som de uma música sobre super-heróis bíblicos.

É interessante que somos ensinados a olhar para a beleza interna

das pessoas quando a conhecemos, mas naquela ocasião, confesso que a beleza externa dela me chamou a atenção primeiro. Fomos apresentados um ao outro e ela disse o seu nome: Sorhaya. Vi que naquele instante ela ficou impressionada e logo depois, voltou para seus amigos. Depois desse ocorrido, fiz questão de aparecer em todos os lugares onde aquele grupo de brasileiros estava. A verdade é que eu estava apaixonado como nunca antes. Então, encontrei coisas para fazer naquela semana que sempre me levavam para perto dos brasileiros. Teve uma vez que eu estava procurando por eles e perguntei para a recepcionista onde eles estavam. Já era noite e eu tinha terminado o trabalho. Descobri que eles estavam no supermercado Walmart e rapidamente encontrei meu caminho para aquele local. Eles ficaram surpresos por eu estar lá, mas acabou sendo uma ótima decisão ir, pois tive a oportunidade de estar mais perto de conquistar o coração de Sorhaya.

Na mesma noite, antes dela voltar para o Brasil, ficamos conversando e rindo no lobby do hotel por horas. Eu a acompanhei quando ela saiu em um ônibus, mas consegui correr até minha casa para pegar um pacote de chicletes para ela levar para o aeroporto. Ela tinha que voltar para o seu país de origem.

Decidi então ligar para a sua casa em Goiânia, no Brasil, antes mesmo dela chegar lá. Falei com a funcionária da casa, que não falava nada de inglês, e eu, uma pessoa que não falava nada de português. Assim, Sorhaya e eu começamos a namorar oficialmente no dia 16 de dezembro de 1997, por telefone.

Hoje, ao escrever essas linhas, decidi perguntar para a Sorhaya sobre

essa época, e aqui está o que ela tem a dizer: *“Quando eu tinha 18 anos, o meu pai me disse para terminar um relacionamento de quase 2 anos, porque eu era muito jovem e o rapaz já queria se casar. Depois de 4 anos sem arrumar outro namorado, minha mãe olhou pra mim e disse: ‘acho que você vai casar com um gringo’ porque ela sabia da minha paixão pela Língua Inglesa. Orei e pedi a Deus que me enviasse um homem segundo o coração de Deus e que o amasse acima de todas as coisas, porque assim ele pensaria duas vezes antes de me machucar. Dois anos se passaram e Deus me presenteou com o Christopher em uma viagem que fiz aos Estados Unidos, no mesmo mês em que me formei na faculdade. Quando o vi pela primeira vez fiquei imediatamente apaixonada! Que homem lindo! Que músculos! Que personalidade!”*

Sorhaya e eu estamos casados há mais de vinte e três anos, e moramos no Brasil há mais de treze. A adaptação em cada país foi uma experiência única para nós, mas conseguimos e continuamos prosseguindo juntos, rompendo em fé a cada dia.

Conheça mais detalhes dessa história, acessando o QR-code abaixo!



VIVA BEM DOENÇAS AUTOIMUNES: O QUE SÃO?

As doenças autoimunes são um grupo de doenças complexas e diversas que afetam milhões de pessoas em todo o mundo. Elas podem afetar qualquer parte do corpo, incluindo órgãos, tecidos, células e sistemas do corpo. Algumas das doenças autoimunes mais comuns incluem artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico, esclerose múltipla, doença de Crohn, psoríase e tireoidite de Hashimoto.

As doenças autoimunes ocorrem quando o sistema imunológico do corpo ataca erroneamente as células saudáveis do próprio organismo, como se elas fossem invasoras estranhas. Esse processo pode desencadear inflamações, danos aos tecidos e órgãos, e uma ampla variedade de sintomas, como dor, fadiga, febre, erupções cutâneas, perda de peso, problemas de visão e muito mais.

As causas das doenças autoimunes ainda não são completamente compreendidas, mas acredita-se que uma combinação de fatores genéticos e ambientais possa desencadear o sistema imunológico a atacar o próprio corpo. Alguns fatores de risco para o desenvolvimento de doenças autoimunes incluem histórico familiar, exposição a toxinas ambientais, infecções virais e estresse.

O diagnóstico de uma doença autoimune pode ser desafiador, pois muitas vezes, os sintomas são vagos e podem ser confundidos com outras condições. O diagnóstico geralmente envolve uma combinação de exames de sangue, exames

de imagem e avaliação clínica.

O tratamento para doenças autoimunes geralmente envolve o uso de medicamentos para suprimir o sistema imunológico e reduzir a inflamação. Além disso, mudanças no estilo de vida, como uma dieta saudável e exercícios regulares, podem ajudar a controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida.

Embora as doenças autoimunes possam ser desafiadoras de lidar, é importante lembrar que muitas pessoas vivem com essas condições e conseguem levar uma vida plena e satisfatória. Com o tratamento adequado e o apoio da família e amigos, é possível gerenciarmos os sintomas e viver bem com uma doença autoimune.

Importante também o diagnóstico precoce que vai facilitar obter o sucesso do tratamento. Portanto, procure sempre o seu médico em caso de sintomas, pois ele estará apto a realizar o diagnóstico e encaminhar o melhor tratamento.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Dr. Heber Cardoso Wanderley
Cirurgião do Aparelho
digestivo (CRM 6773)
Pastor auxiliar na
Igreja Batista Renascer

A carta de amor

PALAVRA PASTORAL

“Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso cooperador; E à nossa amada Áfia, e a Arquipo, nosso camarada, e à igreja que está em tua casa: Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo”. (Filemom 1:1-3).

Caro leitor, você já fez a leitura do livro de Filemom na Bíblia? Eu arrisco dizer que esse livro, com apenas 1 capítulo, não faça parte das leituras mais frequentes das Escrituras Sagradas. Na realidade, trata-se de uma carta escrita pelo Apóstolo Paulo, e embora não seja um livro que apareça em muitas pregações e ensinamentos, em seu conteúdo está uma lição valiosa para todo cristão. Descobrir esse ensinamento será o principal propósito desta Palavra Pastoral. Sendo assim, aproveite a leitura!

Primeiramente, saiba que Filemom é uma carta pessoal, escrita por um homem já velho, provavelmente em Roma, rabiscando em meio a uma cela fria. Por que? Paulo, o escritor, precisava enviar um recado urgente para o seu filho na fé, o nobre Filemom. Este era um homem de posses, no entanto, Paulo precisava justamente que uma de suas posses, um escravo, ganhasse a liberdade.

Estamos falando de Onésimo, o outro filho na fé de Paulo, mas que vivia como um fugitivo. O caso é que Onésimo era escravo de Filemom, e naquele momento, ainda era um

escravo fugitivo. Assim, estamos diante de um caso que envolve um homem de posses, que passou a crer em Cristo Jesus por meio do ministério paulino. Do outro lado, um escravo fugitivo, mas que também passou a seguir a Cristo e que havia se tornado um grande apoiador do Apóstolo Paulo.

Dois realidades completamente distintas, o que já nos revela que o verdadeiro e bom ministério consegue alcançar a todos com a mesma integridade e amor. A verdade é que o ministério genuíno, alicerçado na integridade das Escrituras, alcança todos os tipos de pessoas. O livro de Filemom, escrito pelas mãos trêmulas de um homem já avançado na idade, nos mostra um posicionamento a favor de um escravo fugitivo. Mas a pergunta é: como a nossa mentalidade ocidental e atual pode compreender algo assim?

Não sabemos o que Onésimo fez para estar vivendo como um escravo em fuga. Todavia, Paulo foi incansável em pedir para que Filemom recebesse Onésimo novamente, e dessa vez, como um homem completamente livre. Em outras palavras, Paulo estava dizendo:

“Filemom, por direito Onésimo é seu escravo, você o comprou, ele não te serviu de forma correta, e então ele fugiu. Mas, eu quero que você o receba de volta, porque ele fugiu de você, mas se encontrou comigo.”

Nesse caso, Paulo esclareceu um novo dilema: se Onésimo tornou-se seu filho na fé assim como Filemom, agora ele não era mais o seu escravo, mas seu irmão. Não pense que essa é uma realidade muito distante de nós. Hoje mesmo, você pode estar fugindo do seu passado, de quem você costuma ver ou daquilo que outras pessoas pensam a seu respeito.

Todavia, essa carta de amor nos lembra a verdade de que uma vez encontrados por Cristo, não podemos mais viver como presos. Somos chamados para a liberdade. Paulo ainda vai além: na carta que escreve a Filemom, ele afirma:

“Assim, se você me considera companheiro na fé, receba-o como se estivesse recebendo a mim. Se ele o prejudicou em algo ou lhe deve alguma coisa, ponha na minha conta.” (Filemom 1:17-18)

Paulo desafiava a Filemom a mani-

festar a sua capacidade de demonstrar a Graça e o amor pela qual um dia, ele mesmo foi alcançado. Aqui cabe uma reflexão para a sua vida: se você precisar receber um “Onésimo” em sua vida, como você o receberia? Sem dúvidas, Filemom não estava em uma situação simples. Imagine: uma pessoa que ele amava, Paulo, estava pedindo que ele recebesse alguém que até ali, era alvo de seu ódio. Ele certamente sentia que tinha o direito de se sentir assim.

No entanto, apenas uma coisa separava Onésimo de sua sentença de morte — a carta de amor escrita pelo Apóstolo Paulo. Ele que começou a sua jornada de fuga como escravo, agora havia se tornado útil para o ministério grandioso de Paulo. Existem teólogos que afirmam que Onésimo tenha se tornado escriba, e outros, acreditam que tenha terminado a sua vida como bispo da Igreja de Éfeso. Seja como for, ele teve a sua sentença transformada. Mas, afinal, o que essa carta nos ensina sobre o amor?

Primeiro, que o amor trabalha como árbitro, capaz de equilibrar até mesmo lados opostos. Além disso,

que ele é antes de tudo, capaz de promover a paz. Assim, queridos leitores, o amor transforma a tal ponto de fazer com que mesmo o mais improvável aos seus olhos, possa um dia, ser abraçado pelos seus braços.

Aquela carta de amor foi a responsável pela emancipação de Onésimo, pois antes, ele não tinha nem mesmo para onde voltar. Depois, ele poderia voltar não para a casa do seu senhor, mas para a casa de seu irmão na fé. Percebe a semelhança?

Um dia, eu e você também não tínhamos para onde ir. Nascemos condenados e separados do nosso Pai. Vivíamos como escravos do pecado. Você se lembra de quando Paulo diz: *“ponha na minha conta”*? Você é capaz de perceber a semelhança? Assim, fica claro o porquê dessa aparente “simples” carta estar presente nas Escrituras Sagradas, que é a própria Palavra de Deus.

Nessa narrativa, Paulo é a sombra de Jesus Cristo.

Assim como Onésimo, todos nós éramos escravos fugitivos, mas Cristo proclamou: *“ponha na mi-*

nha conta”. Todos nós tínhamos uma alma presa em meio aos cativos, mas, Cristo diz: *“ponha na minha conta”*. Aquele que no princípio, era a Palavra, ou seja, a própria carta, olha para a humanidade caída e diz: *“ponha na minha conta”*.

Portanto, estamos livres, pois Cristo é a carta de amor do nosso Deus.

Foto: Fernando de Castro



Por Jonathas Pereira Queiroz, Advogado e Pastor na Igreja Batista Renascer @jonathaspereiraqueiroz

NOVOS DILEMAS INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: MOTIVO PARA MEDO OU OPORTUNIDADE PARA PROGRESSO?

Imagine um mundo onde máquinas inteligentes simplificam tarefas diárias, aumentam a produtividade e estão disponíveis 24 horas por dia, durante 7 dias na semana, para atender às nossas necessidades! Este não é o roteiro de um filme de ficção científica, muito menos um episódio de Black Mirror, mas a realidade que estamos vivenciando, graças à Inteligência Artificial (IA), mais especificamente o Chat GPT. Mas a pergunta para esse artigo é: devemos temer a IA ou usá-la ao nosso favor? Vejamos:

A face brilhante da IA

Uma das principais vantagens da Inteligência Artificial é o aumento da produtividade, especialmente no gerenciamento de tarefas monótonas e demoradas. A IA não apenas agiliza, mas também liberta o nosso tempo para o dedicarmos a atividades estratégicas. Sem dúvida, a Inteligência Artificial é como um trabalhador incansável, sempre pronto para o próximo desafio, sem pausas para o café, sem necessidade de um cochilo à tarde e sem um dia de folga no calendário.

O medo do desconhecido

O medo mais óbvio é o da substituição de empregos humanos por máquinas. Embora a revolução digital possa criar novas oportunidades de trabalho, a transição pode ser tumultuada e desafiadora para muitos. As pessoas tendem a ver a inovação tecnológica como uma ameaça, por medo dela substituir algo que já existe. Trata-se de uma mudança, o que deixa muitos de nós desconfortáveis.

É interessante destacar que a Inteligência Artificial também nos faz questionar profundamente nosso lugar nesse mundo. Se uma máquina pode replicar todas as funções humanas, ela tem consciência? Essas são perguntas retóricas que vão circular em nossas mentes ao longo dos próximos anos.

Mas, então, devemos temer a Inteligência Artificial? A resposta é não!

A chave para esse dilema é como a utilizamos. Finalmente, convido você a fazer uma pausa e a refletir sobre as palavras que acabou de ler neste artigo. Você acredita que esse texto foi elaborado por um ser humano ou talvez por uma inteligência artificial? Independentemente de quem redigiu estas linhas, humano ou IA, o que realmente importa é que o objetivo foi alcançado: instigar o debate, oferecer uma nova perspectiva e contribuir para o avanço do nosso conhecimento coletivo.

Que possamos utilizar da melhor forma as ferramentas do futuro!



Foto: Arquivo Pessoal

Por Guilherme Pinheiro
Estrategista Digital, Sócio-diretor da Conteúdo Digital e professor da Site: <https://conteudodigital.com.br/>
@guilhermepinheiro0

PAPO DE HOMEM QUAL É O GRANDE AMOR DA SUA VIDA?

Não podemos transformar a ideia de um “grande amor” em uma ilusão humana e nos tornarmos romanticamente enganados. A verdade é que muitos de nós não temos a coragem e a fé necessárias para entregar esta escolha a Deus, como se Ele não fosse capaz de colocar em nossas vidas o melhor possível. O mais importante é consagrar a sua vida emocional a Deus e acreditar que Ele está e sempre estará no controle de tudo. Faça da sua vida sentimental um altar a Deus, permita que Ele reine também sobre isso e, certamente, tudo lhe irá bem.

Geralmente, queremos a ação de Deus em todas as áreas da nossa vida: financeira, saúde, espiritualidade, ministério, mas quando se trata de vida emocional, talvez tenhamos medo de que Ele não seja capaz de encontrar alguém tão atraente aos nossos olhos.

De maneira subjetiva, comunicamos aos céus: “fique aí Deus, essa escolha é minha, pode deixar comigo”. E com essa área miliciana, estamos formando um exército de pessoas feridas, mal resolvidas e frustradas emocionalmente.

Entregar a sua vida a Deus significa confiar que Ele irá providenciar tudo, inclusive alguém para estar ao seu lado e ser um homem ou uma mulher idônea para te ajudar

a cumprir o seu propósito aqui na Terra e certamente, você também será fundamental para a missão desta pessoa. Acredite: Deus conhece todas as suas vontades, até melhor do que você mesmo e Ele irá abençoar a sua vida sentimental. Por fim, creia: o grande amor da sua vida habita no centro da vontade de Deus. Portanto, busque, confie e espere n’Ele, sem pressa, sem tentar ajudá-Lo e sem permitir que as feridas do passado se tornem obstáculos para as bênçãos presentes.

Deus te abençoe hoje e sempre, amém!



Foto: Arquivo Pessoal

Por Thiago Mendes
Escritor, apresentador de rádio e TV, jornalista, cientista político, gestor de pessoas, teólogo e pós-graduado em negócios e inovação. Autor de sete livros, sendo o autor goiano mais lido no Brasil. Dentre suas obras, as mais vendidas são: “As coisas que a vida esqueceu de me ensinar” e “O Caminho Sagrado”.

GRÔNICAS & CONTOS NÃO É APENAS SOBRE ALICERCE, É SOBRE UM SONHO

O sonho era daqueles que a gente tem quando dorme profundamente e consegue contar com detalhes por muito tempo e por muitas vezes, depois de tê-lo sonhado. Quando estiquei as pernas para alcançar os chinelos à beira da cama, a primeira coisa a fazer foi tentar alinhar os cabelos, sem me importar com o longo bocejo que parecia se traduzir num conselho: *Volta pra cama, o sol nem saiu ainda!* Fiquei sentado na cama olhando pra parede como se olhasse para um imenso vazio, enquanto tentava organizar a mente e as primeiras preocupações cotidianas que já se engalinhavam na fila, querendo chamar minha atenção. Depois de estender o cobre-leito em silêncio e ajeitar os travesseiros, contornei a cama e abri a veneziana. Nem os carros que passavam velozmente na avenida a alguns metros entre as árvores, nem os primeiros raios de sol que apontavam por detrás do bosque, e nem mesmo a brisa fresca da manhã conseguiram me entreter. O sonho vinha à mente de forma nítida, como um roteiro de filme, um *storyboard* bem desenhado, uma sequência de pequenos detalhes que construíam uma narrativa coesa na minha cabeça. Eu pude descrever a cena toda: o pedreiro era um grande amigo meu e sorria alegremente segurando um tijolo, próximo a um monte de areia e uma pilha de outros tijolos que aguardavam o momento certo de virar paredes. Havia escavações por toda parte, estacas de madeira fincadas nos cantos e tábuas formando algumas caixas que receberiam o concreto. Meu amigo contava empolgado que estava construindo uma casa grande, pois queria ter muitos filhos

com sua futura esposa, mas ela não aparecia no cenário enevoado do sonho. Havia um pequeno monte de pedras e poucas barras de ferro por ali, um pouco espalhadas pelo canteiro de obras. Ele me guiava pela construção mostrando onde seriam os cômodos, entusiasmado. Me lembro de olhar para a quantidade de pedras e perguntar: “estas pedras serão suficientes para o alicerce?”. Ele sorriu como um moleque travesso e respondeu: “não usarei apenas pedras”. Fazendo um gesto com a mão, ele me conduziu a um pequeno galpão a poucos metros da construção e abriu duas pesadas portas de ferro e alumínio. Havia um amontoado de pequenas toras de madeira que pareciam bastante resistentes, dispostas como se fosse lenha para um fogão caipira. “Vou completar com estas toras, que serão assentadas entre as pedras e o concreto”. Dessa forma, disse ele, parecendo convencido, “terei um gasto mínimo com as barras de ferro”. Foi nesse ponto do sonho que acordei. Foi como se o diretor do filme dissesse: *Corta!* Depois da vigorosa ducha matinal, enquanto penteava os cabelos e dava um trato nos fios eriçados da barba, uma ideia me ocorreu: alcancei o *smartphone* na ponta da pia e o convidei para um café na padaria da esquina, antes de cada um ir para o seu lado pra atender as demandas do dia. Ele mora perto e não se atrasou. Na ligação, eu disse que havia sonhado com ele, o qual, místico e encabulado que era, não hesitou em atender ao meu convite, num misto de curiosidade e preocupação. Ele franziu a testa diante do meu relato, enquanto fitava a leve bruma cinza que esvaía de sua xícara. “O que

pode significar?” Perguntou. “Se puder, me diga, afinal, sabe como reverencio seus conselhos”, finalizou. Ele se ajeitou na cadeira e me olhou nos olhos, pensativo e receptivo. Eu depusitei minha xícara no pires, sorvi meu último naco de pão de queijo, dando o suspense necessário que a ocasião merecia. Não sei como você está construindo este relacionamento, que material está usando para alicerçá-lo, eu disse assertivo, mas cuidadosamente. Se as bases forem sólidas, a construção resistirá ao tempo e às intempéries. Se usar algo que compromete a sua sustentabilidade, será como a madeira, que apodrece com o tempo e leva toda a edificação à ruína. Ele apenas me abraçou em silêncio e se foi. Antes de deixar o estacionamento, baixou o vidro, acenou com a mão e me presenteou com um sorriso amarelo. Eu fiquei por um tempo rabiscando o verso da comanda, desenhando casinhas e pensando: um casamento não pode ser apenas eterno enquanto dure, precisa ter um alicerce seguro para garantir o “para sempre”.



Foto: Arquivo Pessoal

Anibal Filho
Pastor na Igreja Batista Renascer
@pr.anibalfilho

Viva de verdade a apenas 30km de Goiânia.

Condomínios de chácaras com segurança e muita natureza. O único com o @arcaparque no quintal.



Acesse e aproveite condições exclusivas @terrasanta.official



Últimas unidades



OLÁ MEU JOVEM, TUDO BEM? O QUE TE TRAZ AQUI HOJE?

ESTOU À PROCURA DA ALIANÇA PERFEITA PARA A MINHA FUTURA ESPOSA.

MUITOS JOVENS COMO VOCÊ VÊM AQUI ATRÁS DA ALIANÇA PERFEITA. MAS, VOCÊ SABE COMO É FEITA UMA ALIANÇA?

NÃO SEI.

O TIPO DE ALIANÇA QUE VOCÊ BUSCA É FEITA DO MATERIAL MAIS PURO, FORTE E RESISTENTE AO TEMPO. ACREDITO QUE ESSA SEJA A SUA ALIANÇA!

HOJE VOCÊ NÃO ESTÁ LEVANDO APENAS UMA ALIANÇA, MAS UMA JOIA VALIOSA QUE DEVE SER CONSERVADA PELO TEMPO.

JOIAS VALIOSAS DEMANDAM TEMPO E DEDICAÇÃO. ELAS PASSAM POR PROCESSOS, SÃO DERRETIDAS PELO FOGO, MOLDADAS, LAPIDADAS E DESENHADAS PARA UM PROPÓSITO.

UMA ALIANÇA ESCONDE O DURO TRABALHO DE UM OURIVES. ELE TRANSFORMA UMA MATERIA BRUTA EM UMA JOIA VALIOSA!

O Amor: tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (1 Coríntios 13:7)

A ALIANÇA PERFEITA POR

Diana Alves - roteiro @dianabunielle
Evander Mendonça - arte @evander_illustration